

BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

APRESENTAÇÃO DO BOLETIM

Sumário:

<i>Principais Reservas Mundiais de Gás Natural</i>	2
<i>Principais Produtores Mundiais de Gás Natural</i>	3
<i>Balanco de Gás Natural da Argentina</i>	4
<i>Balanco de Gás Natural da Bolívia</i>	5
<i>Balanco de Gás Natural Nacional</i>	6
<i>Reservas Nacionais de Gás Natural</i>	7
<i>Produção Nacional e R/P</i>	8
<i>Produção Nacional por Estado</i>	9
<i>Destinação do Gás Natural Nacional</i>	10
<i>Importações e Oferta Interna</i>	11
<i>Comercialização</i>	12
<i>Preços</i>	13
<i>Competitividade</i>	14
<i>Infra-estrutura de Transporte</i>	20
<i>Destaques do PAC</i>	22
<i>Projetos de Lei</i>	23

Conforme já informado anteriormente, o boletim do gás encontra-se ainda em fase de adaptações e esperamos que sua estrutura permaneça sendo aprimorada. Duas novas informações estão sendo introduzidas neste número:

1. balanço de gás natural da Argentina; e
2. destaques das obras relacionadas à indústria de gás natural inseridas no Plano de Aceleração do Crescimento – PAC.

Com a introdução das informações básicas do mercado de gás da Argentina, pretende-se contribuir para um melhor entendimento das transformações e dificuldades vivenciadas naquele País e suas repercussões no mercado brasileiro e boliviano de gás.

Já com as informações do gás natural relacionadas ao PAC, pretende-se enfatizar os esforços que vêm sendo desenvolvidos no País para ampliar a oferta doméstica de gás natural e a infra-estrutura que permitirá o transporte do gás até o mercado consumidor.

Nesse boletim estão sendo efetuados alguns ajustes relativos a meses anteriores do balanço do gás nacional, notadamente nos valores da *absorção em UPGN's (GLP, C5+)* e consumo em instalações industriais dos produtores. Essas alterações se deram desde o mês de janeiro e repercutiram também no campo *consumo em transporte e armazenamento / ajustes*, onde se faz o fechamento do balanço.

Na análise dos números de julho de 2007, merece destaque a produção de gás natural, que ao alcançar a média mensal de 50,38 milhões de m³/dia estabeleceu um novo recorde de produção doméstica, superando a marca de 50,29 milhões de m³/dia, estabelecida no mês de maio de 2005. Foram decisivos para esse novo patamar o crescimento da produção nos Estados da Bahia (Manati) e Espírito Santo (Golfinho I), associado à recuperação da produção no Rio de Janeiro.

Em decorrência disso, percebe-se uma inflexão na tendência de queda na oferta de gás nacional ao mercado, observada nos últimos três meses, a despeito da elevação da queima de gás, 11,70% acima junho, motivada principalmente pelos problemas na Plataforma P-50. Em relação ao mês anterior, a oferta de gás nacional em julho/07 cresceu 5,78%.

A importação de gás no mês de julho/07 também alcançou nível recorde, chegando a 29,02 milhões de m³/dia, superando a marca anterior, de 29,00 milhões de m³/dia, observada em setembro de 2006.

O crescimento da importação, mesmo com a retomada dos níveis de oferta interna de gás, decorreu do crescimento do consumo doméstico, notadamente no segmento de geração de energia elétrica, motivado pela geração excepcional para assegurar a segurança do abastecimento durante o período dos Jogos Pan-americanos e pelo atendimento emergencial da solicitação de exportação de energia para o mercado argentino.

No que concerne a Lei do Gás, a Comissão Especial aprovou em 29/08/07 o Texto do Substitutivo proposto pelo Relator.

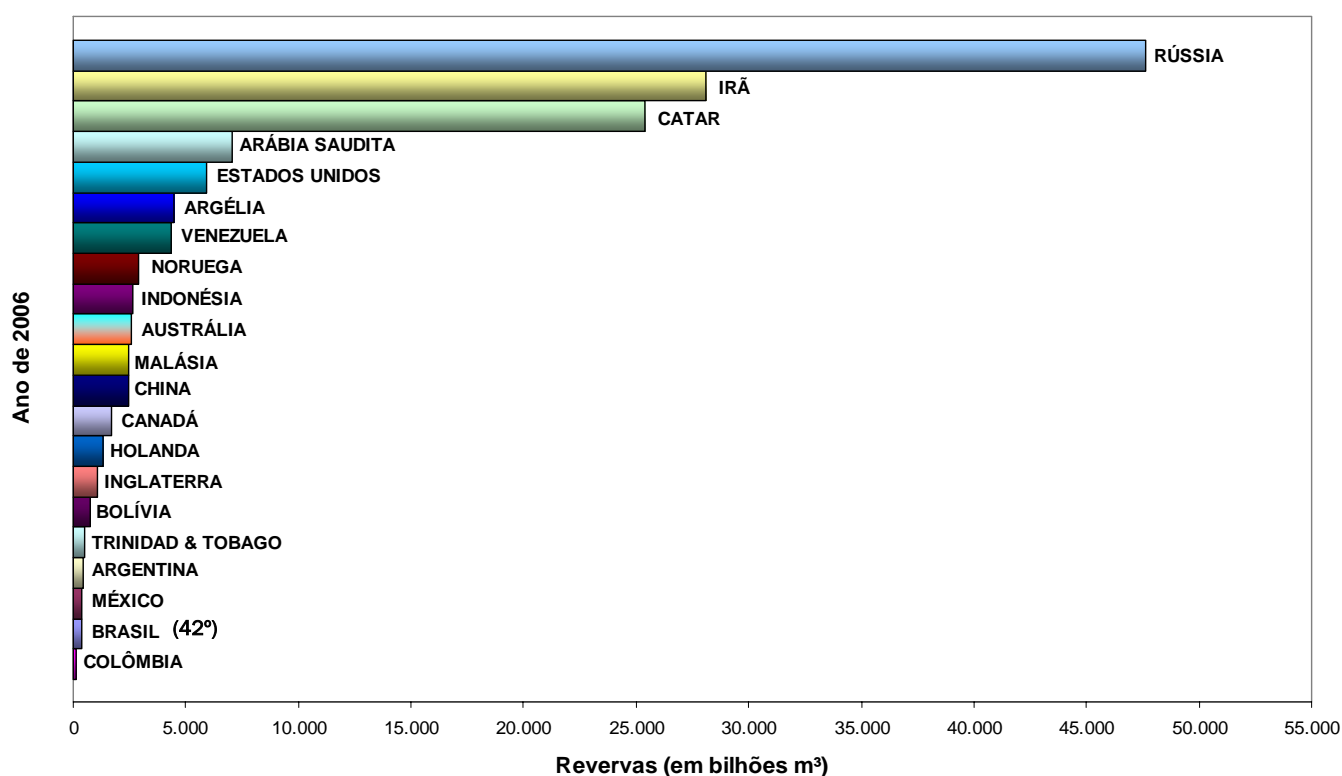
Finalmente, como já é de praxe, reiteramos que são bem-vindas críticas e sugestões para que possamos melhorar cada vez mais a qualidade do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural do MME.

PRINCIPAIS RESERVAS PROVADAS MUNDIAIS DE GÁS NATURAL (EM BILHÕES DE M³)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rússia	48.140	47.570	47.000	48.000	47.800	47.660	47.650
Irã	23.000	23.000	26.690	27.570	26.740	27.580	28.130
Catar	11.150	14.400	25.770	25.780	25.780	25.360	25.360
Arábia Saudita	6.050	6.220	6.650	6.750	6.830	6.820	7.070
Estados Unidos	4.740	5.002	5.230	5.290	5.450	5.790	5.930
Argélia	4.520	4.520	4.520	4.550	4.550	4.500	4.500
Venezuela	4.160	4.180	4.180	4.220	4.290	4.320	4.320
Noruega	1.250	1.250	2.120	2.460	2.390	3.001	2.890
Indonésia	2.050	2.620	2.560	2.560	2.770	2.480	2.630
Austrália	1.260	2.550	2.550	2.460	2.520	2.610	2.610
Malásia	2.310	2.120	2.480	2.460	2.460	2.480	2.480
China	1.370	1.370	1.750	2.230	2.200	2.450	2.450
Canadá	1.730	1.690	1.660	1.600	1.590	1.630	1.670
Holanda	1.770	1.770	1.570	1.490	1.450	1.390	1.350
Inglaterra	760	730	630	590	530	1.100	1.100
Bolívia	520	680	810	780	760	740	740
Trinidad & Tobago	600	660	730	590	530	530	530
Argentina	750	780	660	610	550	440	420
México	860	840	420	420	420	410	390
Brasil	217	220	245	328	322	306	348
Colômbia	200	120	120	110	120	110	120

Fontes: BP Statistical Review of World Energy - 2007

Brasil - ANP - julho de 2007

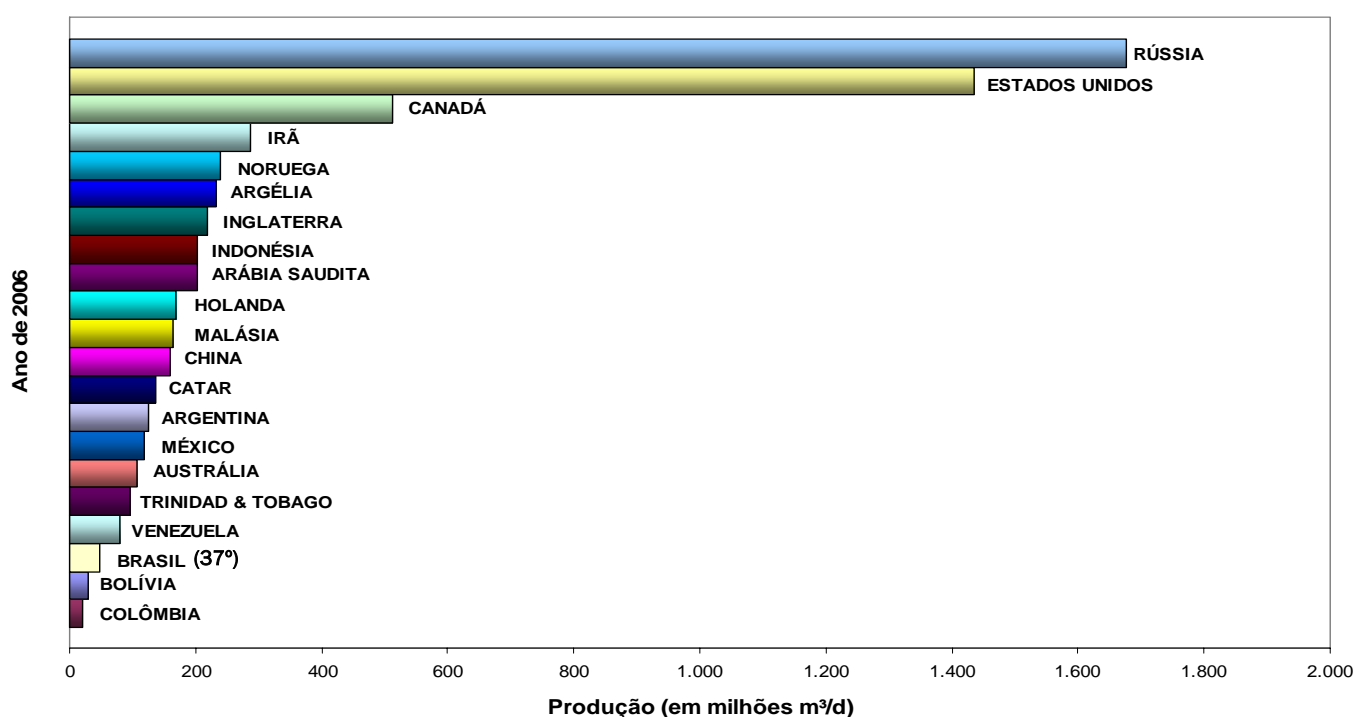


PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS DE GÁS NATURAL (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rússia	1.493,2	1.486,0	1.521,6	1.585,2	1.619,2	1.638,4	1.677,0
Estados Unidos	1.488,2	1.521,9	1.468,5	1.481,6	1.442,2	1.402,2	1.435,9
Canadá	501,9	511,8	514,5	500,5	503,0	509,3	512,3
Irã	164,9	180,8	205,5	223,3	251,5	276,4	287,7
Noruega	136,2	147,7	179,5	200,3	215,1	232,9	240,0
Argélia	231,2	214,2	220,3	226,8	224,7	241,6	231,5
Inglaterra	297,0	290,1	283,8	281,9	263,0	239,7	219,2
Indonésia	187,7	181,6	192,9	199,5	200,8	202,2	202,7
Arábia Saudita	136,4	147,1	155,3	164,7	180,0	195,1	201,9
Holanda	157,0	169,6	164,1	160,0	188,5	172,3	169,6
Malásia	124,1	128,5	132,3	141,9	147,7	164,1	164,9
China	74,5	83,0	89,6	95,9	112,3	137,0	160,5
Catar	64,9	74,0	80,8	86,0	107,4	125,5	135,6
Argentina	102,5	101,6	98,9	112,3	123,0	124,9	126,3
México	98,1	96,7	96,7	99,7	102,5	107,4	118,9
Austrália	85,5	89,0	89,3	91,0	96,7	101,6	106,6
Trinidad & Tobago	38,6	41,6	47,4	67,7	74,8	83,0	95,9
Venezuela	76,4	81,1	77,8	69,0	77,0	79,2	78,6
Brasil	36,4	38,4	42,5	43,3	46,5	48,5	48,5
Bolívia	8,8	12,9	13,4	17,5	23,3	28,5	30,7
Colômbia	16,2	16,7	17,0	16,7	17,5	18,6	20,0

Fonte: BP Amoco Statistical Review of World Energy - 2007

Brasil - ANP - julho de 2007



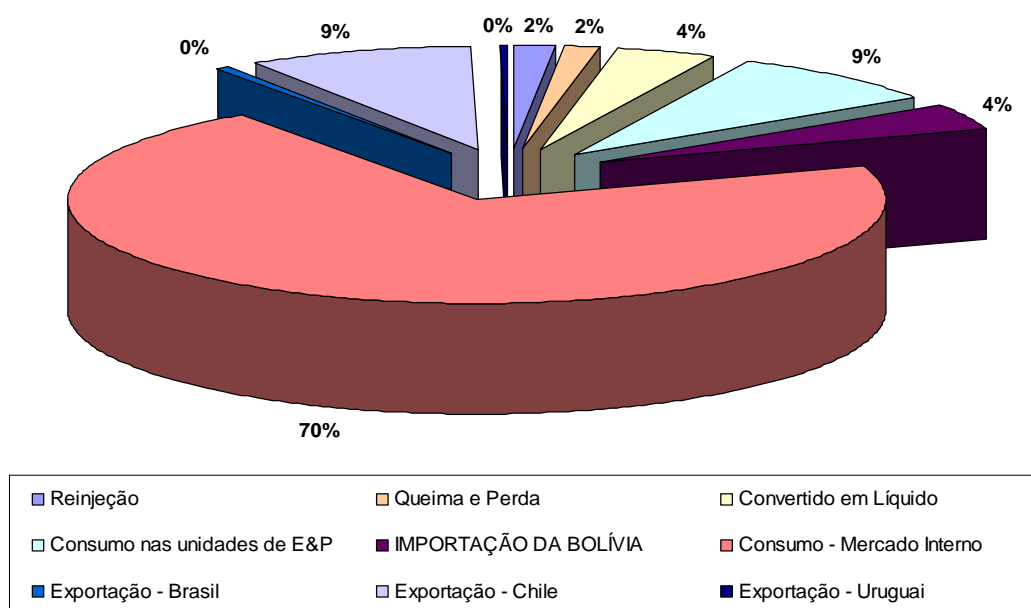
BALANÇO DE GÁS NATURAL DA ARGENTINA (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	2007					Média 2007
	jan	fev	mar	abr	mai	
PRODUÇÃO NACIONAL	127,23	125,18	128,39	132,22	133,43	129,29
Austral	23,94	21,53	23,83	25,12	25,50	23,99
Golfo San Jorge	11,67	12,36	12,78	13,12	12,57	12,50
Neuquina	73,67	73,48	75,53	77,09	79,74	75,90
Noroeste	17,94	17,81	16,25	16,90	15,63	16,91
Reinjeção	3,43	2,16	2,31	1,47	1,42	2,16
Queima e Perda	2,40	2,44	2,39	2,09	2,24	2,31
Convertido em Líquido	5,69	5,63	5,18	5,31	5,47	5,46
Consumo nas unidades de E&P	11,85	11,65	11,99	12,28	12,42	12,04
PRODUÇÃO DISPONÍVEL	103,86	103,30	106,52	111,06	111,88	107,32
IMPORTAÇÃO DA BOLÍVIA	4,81	5,70	6,17	6,12	6,86	5,93
CONSUMO INTERNO DE GÁS	91,48	97,70	96,85	101,89	110,55	99,69
Residencial	8,18	8,84	10,85	16,68	39,57	16,82
Comercial	1,78	2,03	2,20	2,82	4,62	2,69
Veicular	7,86	7,90	7,97	7,85	7,98	7,91
Geração Elétrica	38,66	43,07	38,50	36,80	24,01	36,21
Industriais	35,00	35,87	37,33	37,75	34,37	36,06
EXPORTAÇÃO	17,19	11,29	15,84	15,30	8,18	13,56
Brasil	1,45	0,78	0,67	0,43	0,00	0,67
Chile	15,41	10,24	14,83	14,54	7,94	12,59
Uruguai	0,33	0,26	0,34	0,33	0,24	0,30

Fontes:

Produção: IAPG

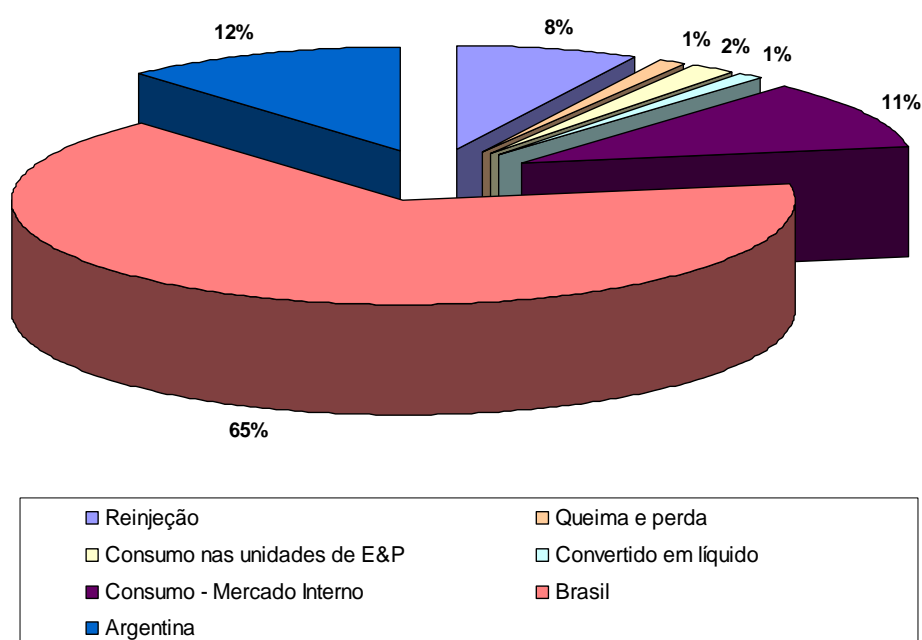
Vendas: ENARGAS



BALANÇO DE GÁS NATURAL DA BOLÍVIA (EM MILHÕES DE M³/DIA)

	Média 2006
PRODUÇÃO NACIONAL	40,24
Reinjeção	3,03
Queima e perda	0,41
Consumo nas unidades de E&P	0,76
Convertido em líquido	0,54
DISPONIBILIZADO	35,50
Consumo - Mercado Interno	4,27
EXPORTAÇÃO	31,23
Brasil	26,50
Petrobras	24,43
EPE	1,12
BG	0,94
Argentina	4,74
Por Madrejones	0,91
Por Yacuiba	3,83

Fonte: YPFB. jul/07



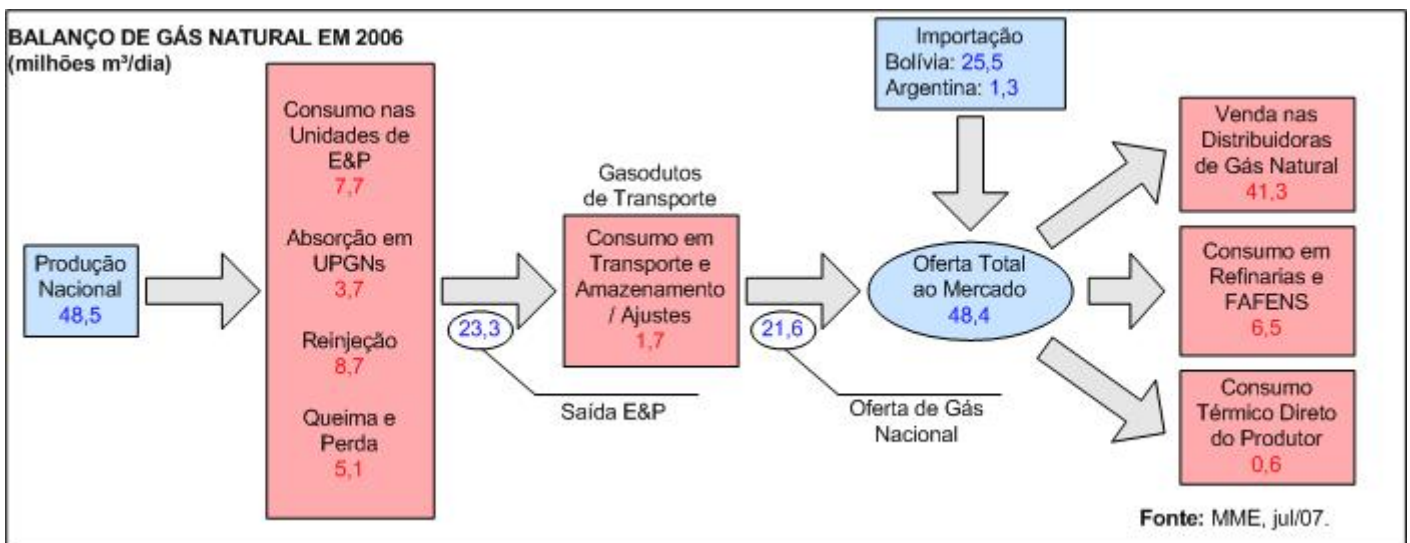
BALANÇO DE GÁS NATURAL NACIONAL

DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL (em milhões de m³/dia)	2005	2006	2007												2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Media 2007
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38						49,06
Reinjeção	8,18	8,68	8,92	9,30	9,50	10,20	9,56	10,01	9,82						9,61
Queima e perda	6,78	5,07	5,21	5,29	5,02	4,76	6,17	5,64	6,30						5,48
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	8,29	8,46	8,16	7,51	7,73	7,66	8,16						7,99
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,63	1,76	0,74	2,01	1,42	2,50	0,28	2,44	1,49						1,55
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,73	3,59	3,68	3,51	3,52	3,63	3,56						3,60
Oferta de gás nacional ao mercado	22,98	21,60	21,09	20,44	21,48	21,15	20,57	19,91	21,06						20,81
IMPORTAÇÃO	24,64	26,82	24,97	25,80	25,71	25,78	26,19	27,62	29,02						26,44
Bolívia	23,68	25,52	23,46	25,00	25,03	25,35	26,19	27,62	29,02						25,95
Argentina	0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00						0,49
OFERTA TOTAL AO MERCADO	47,61	48,42	46,06	46,24	47,19	46,92	46,76	47,52	50,07						47,25
Venda nas distribuidoras de gás natural	40,60	41,26	38,46	38,53	38,55	38,67	38,83	39,72	41,75						39,22
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	6,11	6,52	7,52	7,02	7,76	7,58	7,64	7,57	7,51						7,51
Consumo termelétrico direto do produtor (Fafen/Termobahia/Canoas) *	0,90	0,64	0,09	0,69	0,88	0,68	0,29	0,23	0,81						0,52

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Jul/07

Nota:

Os valores acima destacados foram revisados pela Petrobras em relação ao Boletim de julho de 2007.



DEMANDA DE GÁS NATURAL PARA GERAÇÃO TERMELÉTRICA NÃO ATENDIDA.

(CONSIDERA EXCLUSIVAMENTE DEMANDA DESPACHADA PELO ONS POR RAZÕES ELÉTRICAS E ENERGÉTICAS, E NÃO ATENDIDA POR INDISPONIBILIDADE NA OFERTA DE GÁS NATURAL).

mil m³/d

REGIÃO	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07	set/07	out/07	nov/07	dez/07
S/SE/CO	0	0	0	145	1.417	2.763	0					
NE	0	0	0	0	850	1.087	0					

Fonte: Adaptado pelo MME a partir de informação do ONS.

Nota:

- 1) Não considera UTE de Cuiabá e UTE de Uruguiana no quadro de demanda de gás para geração termelétrica não atendida.
- 2) Não considera a Resolução ANEEL nº 40 no quadro de demanda de gás para geração termelétrica não atendida.
- 3) Os valores acima destacados foram revisados pelo MME em relação ao Boletim de julho de 2007.

RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m ³)		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
BRASIL	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881
Amazonas	Total	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232
	Terra	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232
	Mar	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Associado	28.350	27.956	30.825	30.368	30.598	31.498	32.539
	Gás Não Associado	16.052	16.593	17.068	18.706	18.850	19.967	20.693
Ceará	Total	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825
	Gás Associado	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	Total	20.678	19.849	20.806	20.440	21.207	17.618	16.444
	Terra	3.837	3.918	3.585	3.151	2.870	2.558	2.397
	Mar	16.841	15.931	17.221	17.289	18.337	15.059	14.047
	Gás Associado	9.256	8.568	7.441	7.072	8.851	7.014	7.533
	Gás Não Associado	11.422	11.281	13.364	13.369	12.356	10.604	8.911
Alagoas	Total	7.233	6.769	5.838	5.266	5.159	4.608	4.057
	Terra	5.961	5.616	4.719	4.286	3.961	3.525	3.241
	Mar	1.272	1.154	1.118	980	1.198	1.084	815
	Gás Associado	1.140	1.231	1.022	1.416	1.168	1.253	1.322
	Gás Não Associado	6.094	5.538	4.815	3.849	3.991	3.355	2.734
Sergipe	Total	5.646	4.996	4.680	3.386	4.115	3.519	3.792
	Terra	786	864	820	861	829	768	814
	Mar	4.861	4.132	3.860	2.525	3.286	2.751	2.978
	Gás Associado	3.912	3.380	3.363	2.438	3.126	2.475	2.893
	Gás Não Associado	1.734	1.617	1.318	949	989	1.044	899
Bahia	Total	20.991	19.967	27.345	25.668	25.261	21.767	25.743
	Terra	20.786	19.774	17.244	16.987	15.636	12.379	11.093
	Mar	205	193	10.101	8.681	9.625	9.388	14.650
	Gás Associado	9.733	9.410	10.053	7.604	7.834	6.470	6.280
	Gás Não Associado	11.258	10.558	17.292	18.065	17.427	15.296	19.463
Espírito Santo	Total	8.303	11.787	16.277	22.281	22.304	32.329	40.749
	Terra	2.826	2.288	1.809	2.237	1.018	1.057	685
	Mar	5.477	9.499	14.467	20.044	21.286	31.271	40.064
	Gás Associado	1.245	711	4.231	9.715	11.119	15.207	22.708
	Gás Não Associado	7.058	11.076	12.046	12.566	11.184	17.121	18.041
Rio de Janeiro	Total	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503
	Gás Associado	102.465	105.039	115.539	118.554	118.393	123.976	133.468
	Gás Não Associado	1.050	1.207	801	703	651	21.401	31.035
São Paulo	Total	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543
	Gás Associado	0	0	0	0	4	4	1.438
	Gás Não Associado	4.669	4.273	3.875	81.054	74.842	28.692	37.104
Paraná	Total	43	68	34	61	26	15	9
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	43	68	34	61	26	15	9
	Gás Associado	43	68	34	61	26	15	9
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	Total	0	0	0	44	11	7	7
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	0	0	0	44	11	7	7
	Gás Associado	0	0	0	44	11	7	7
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP, julho de 2007.

Nota:

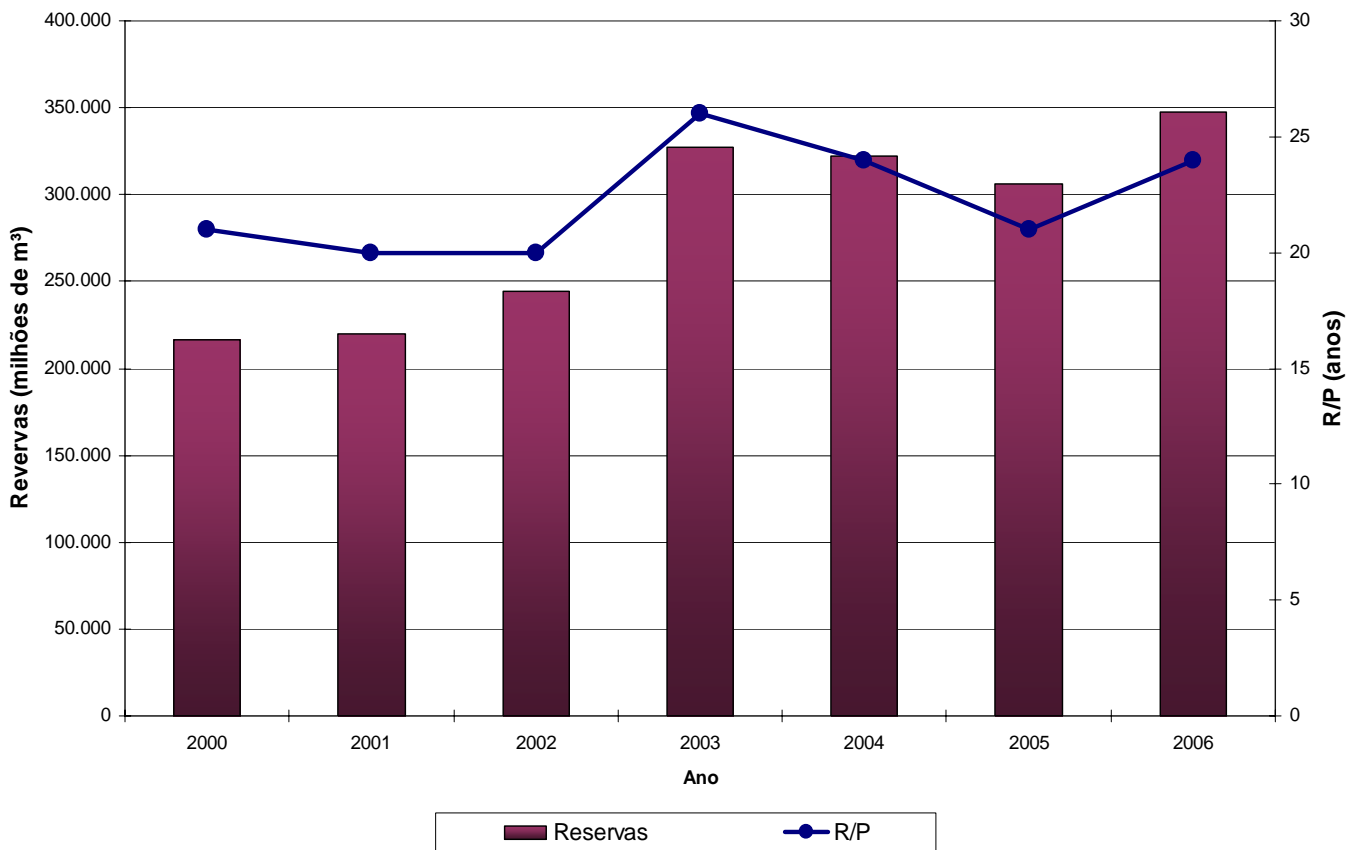
Os dados relativos as Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto os anos de 2005 e 2006, estes dados estão distintos daqueles apresentados na página da ANP (www.anp.gov.br). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

PROD. NACIONAL (em milhões m ³ /dia)	2005 Média	2006 Média	2007												2007 Média
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	20,21	18,31	17,43	17,70	17,52	17,17	16,56	17,46	17,14						17,28
Mar	28,28	30,20	30,55	31,38	31,73	32,46	31,26	31,83	33,24						31,78
Gás Associado	37,75	37,42	36,62	37,95	37,65	36,96	35,56	37,28	37,85						37,12
Gás Não Associado	10,74	11,08	11,36	11,13	11,61	12,67	12,26	12,02	12,53						11,94
TOTAL	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38						49,06

Fonte: ANP, julho 2007

RESERVAS X R/P (BRASIL)



PRODUÇÃO NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M³/DIA)

UF	LOCALIZAÇÃO	2005 Média	2006 Média	2007												2007 Média		
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez			
AM	Subtotal	9,77	9,24	9,43	9,90	9,81	9,47	9,24	9,91	9,68							9,63	
	Terra	9,77	9,24	9,43	9,90	9,81	9,47	9,24	9,91	9,68								9,63
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
	Gás Associado	9,68	9,22	9,33	9,82	9,74	9,46	9,22	9,85	9,63								9,58
	Gás Não Associado	0,09	0,03	0,10	0,08	0,07	0,01	0,02	0,06	0,06								0,06
CE	Subtotal	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22	0,25	0,23	0,20	0,20							0,22	
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
	Mar	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22	0,25	0,23	0,20	0,20								0,22
	Gás Associado	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22	0,25	0,23	0,20	0,20								0,22
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
RN	Subtotal	3,61	3,23	2,97	3,05	2,96	2,98	2,92	3,01	3,05							2,99	
	Terra	0,81	0,73	0,77	0,78	0,76	0,76	0,78	0,85	0,94								0,81
	Mar	2,80	2,51	2,20	2,27	2,19	2,22	2,14	2,16	2,12								2,18
	Gás Associado	2,11	1,96	1,56	1,63	1,64	1,66	1,63	1,66	1,69								1,64
	Gás Não Associado	1,50	1,27	1,41	1,42	1,32	1,32	1,29	1,35	1,36								1,35
AL	Subtotal	3,20	2,80	2,60	2,58	2,47	2,75	2,36	2,56	2,44							2,54	
	Terra	2,74	2,41	2,18	2,17	2,07	2,35	1,96	2,18	2,09								2,14
	Mar	0,46	0,40	0,42	0,42	0,40	0,40	0,40	0,38	0,35								0,39
	Gás Associado	1,01	0,68	0,60	0,62	0,60	0,62	0,54	0,62	0,59								0,60
	Gás Não Associado	2,19	2,12	2,00	1,96	1,87	2,13	1,82	1,94	1,85								1,94
SE	Subtotal	1,69	1,67	1,46	1,43	1,44	1,33	1,06	1,31	1,43							1,35	
	Terra	0,22	0,23	0,26	0,26	0,26	0,25	0,26	0,25	0,26								0,26
	Mar	1,48	1,44	1,21	1,17	1,18	1,08	0,81	1,05	1,18								1,10
	Gás Associado	0,83	0,82	0,67	0,73	0,73	0,64	0,38	0,66	0,75								0,65
	Gás Não Associado	0,86	0,85	0,80	0,70	0,71	0,70	0,69	0,65	0,68								0,70
BA	Subtotal	5,44	5,19	5,53	5,49	6,32	7,20	6,95	7,19	7,42							6,59	
	Terra	5,37	5,15	4,54	4,38	4,42	4,11	4,03	4,00	3,94								4,20
	Mar	0,07	0,04	1,00	1,12	1,90	3,09	2,91	3,19	3,48								2,38
	Gás Associado	1,76	1,30	1,30	1,35	1,33	1,32	1,38	1,31	1,27								1,32
	Gás Não Associado	3,68	3,89	4,23	4,15	4,99	5,88	5,57	5,88	6,15								5,26
ES	Subtotal	1,42	2,49	2,69	2,58	2,63	2,71	2,35	2,63	2,92							2,65	
	Terra	1,30	0,55	0,26	0,21	0,20	0,23	0,29	0,27	0,24								0,24
	Mar	0,12	1,94	2,44	2,37	2,43	2,48	2,07	2,37	2,68								2,40
	Gás Associado	0,32	1,29	1,76	1,56	1,48	1,73	1,21	1,88	2,31								1,70
	Gás Não Associado	1,10	1,20	0,93	1,02	1,15	0,98	1,14	0,76	0,61								0,94
RJ	Subtotal	21,83	22,51	22,02	22,79	22,45	21,97	21,67	21,50	22,22							22,09	
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
	Mar	21,83	22,51	22,02	22,79	22,45	21,97	21,67	21,50	22,22								22,09
	Gás Associado	21,55	21,76	21,08	21,93	21,81	21,12	20,83	21,01	21,33								21,30
	Gás Não Associado	0,27	0,75	0,93	0,86	0,65	0,85	0,84	0,48	0,89								0,79
SP	Subtotal	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85	0,81	0,91	0,91	0,93							0,90	
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
	Mar	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85	0,81	0,91	0,91	0,93								0,90
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
	Gás Não Associado	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85	0,81	0,91	0,91	0,93								0,90
PR	Subtotal	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11	0,16	0,14	0,09	0,09							0,11	
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
	Mar	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11	0,16	0,14	0,09	0,09								0,11
	Gás Associado	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11	0,16	0,14	0,09	0,09								0,11
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								0,00
Total Brasil		48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38							49,06	

Fonte: ANP, julho 2007

DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL

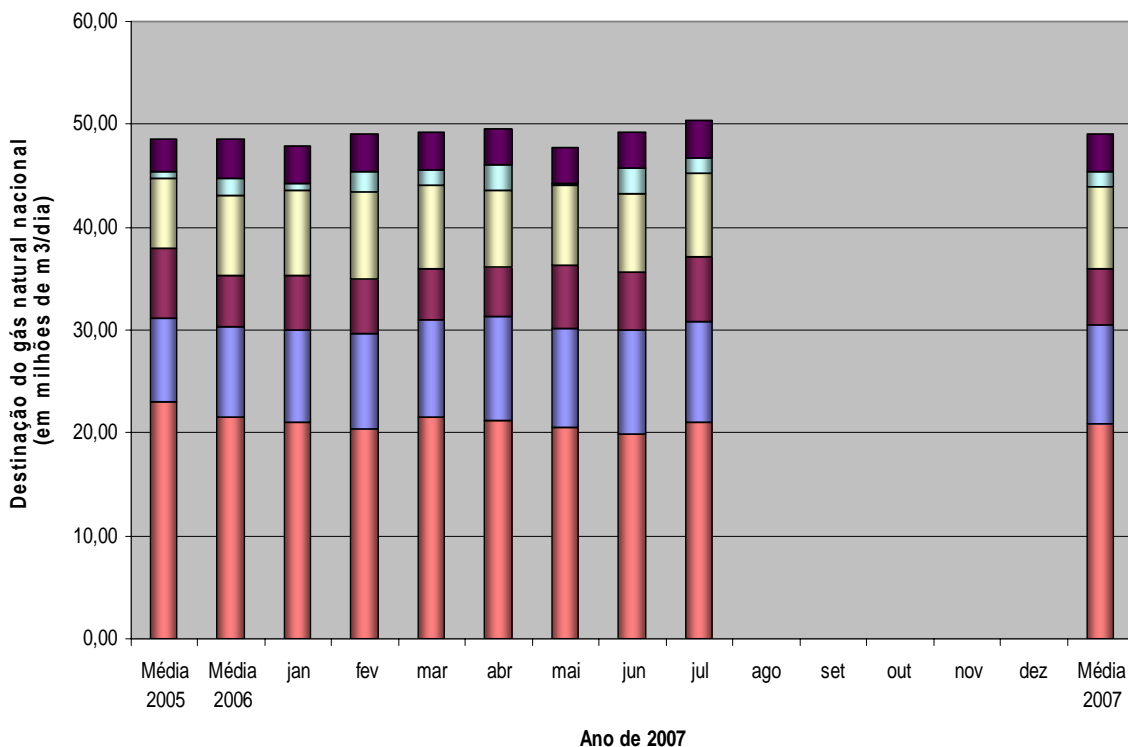
DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL (em milhões de m ³ /dia)	2005	2006	2007												2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38						49,06
Reinjeção	8,18	8,68	8,92	9,30	9,50	10,20	9,56	10,01	9,82						9,61
Queima e perda	6,78	5,07	5,21	5,29	5,02	4,76	6,17	5,64	6,30						5,48
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	8,29	8,46	8,16	7,51	7,73	7,66	8,16						7,99
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,63	1,76	0,74	2,01	1,42	2,50	0,28	2,44	1,49						1,55
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,73	3,59	3,68	3,51	3,52	3,63	3,56						3,60
Oferta de gás nacional ao mercado	22,98	21,60	21,09	20,44	21,48	21,15	20,57	19,91	21,06						20,81

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Jul/07

Nota:

Os valores acima destacados foram revisados pela Petrobras em relação ao Boletim de julho de 2007.

GRÁFICO DA DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL



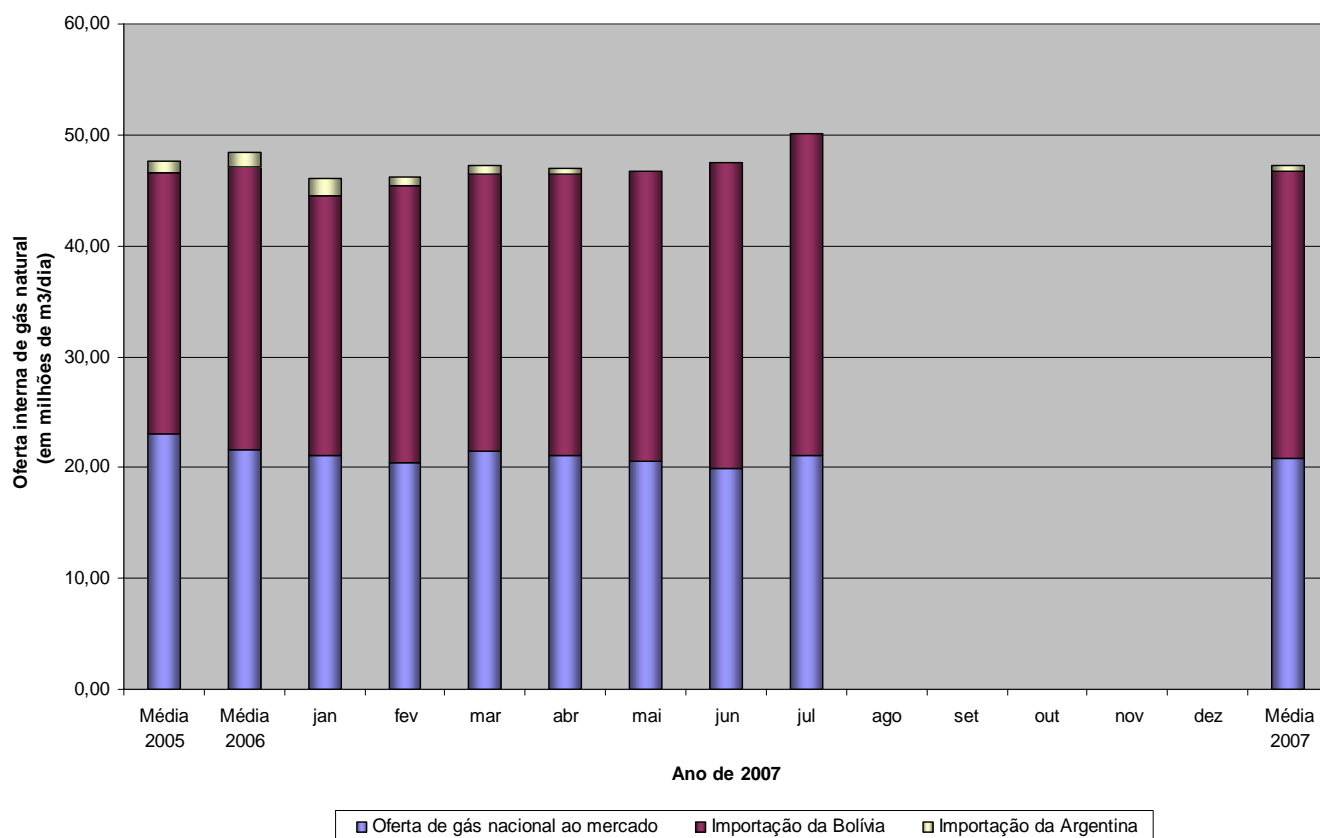
■ Oferta de gás nacional ao mercado	■ Reinjeção
■ Queima e perda	■ Consumo nas unidades de E&P
■ Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	■ Absorção em UPGNs (GLP, C5+)

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m ³ /dia)			2005	2006	2007											2007	
			Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
Bolívia	TBG	Petrobras	22,38	24,44	22,02	23,97	23,68	23,78	24,45	26,23	27,57						24,53
		BG	0,65	0,50	0,66	0,61	0,66	0,64	0,68	0,66	0,32						0,61
	EPE		0,65	0,57	0,78	0,41	0,69	0,92	1,07	0,73	1,13						0,82
	Subtotal		23,68	25,52	23,46	25,00	25,03	25,35	26,19	27,62	29,02						25,95
Argentina	Sulgás (TSB)		0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00						0,49
	Subtotal		0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00						0,49
TOTAL			24,64	26,82	24,97	25,80	25,71	25,78	26,19	27,62	29,02						26,44

Fontes: ANP, julho 2007

GRÁFICO DA OFERTA INTERNA DISPONIBILIZADA



CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR

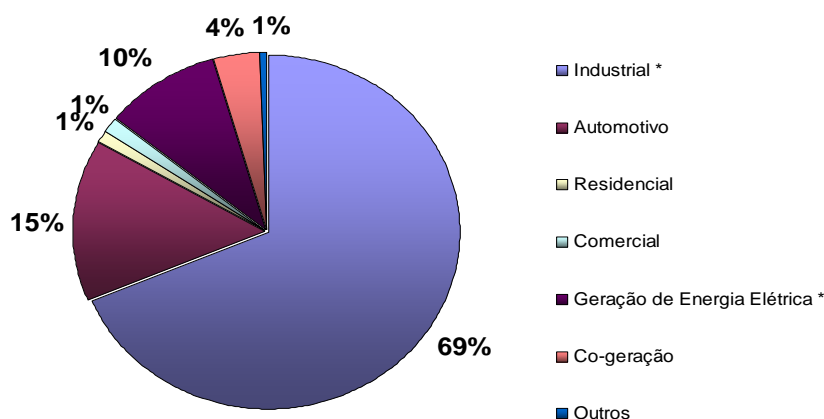
CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m ³ /dia)	2005	2006	2007												2007	2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007	Média %
Industrial *	29,46	30,79	31,09	31,47	32,16	31,85	33,60	33,26	33,80						32,46	69%
Automotivo	5,28	6,31	6,56	6,69	7,04	6,99	6,96	6,98	6,98						6,88	15%
Residencial	0,61	0,65	0,54	0,56	0,52	0,56	0,64	0,79	0,75						0,62	1%
Comercial	0,50	0,56	0,54	0,53	0,53	0,54	0,60	0,61	0,60						0,57	1%
Geração de Energia Elétrica *	10,26	7,98	5,26	4,79	4,82	4,93	2,98	3,77	5,93						4,64	10%
Co-geração	1,43	1,81	1,81	1,92	1,84	1,76	1,79	1,91	1,79						1,83	4%
Outros	0,07	0,32	0,26	0,28	0,28	0,29	0,21	0,21	0,24						0,25	1%
TOTAL	47,61	48,42	46,07	46,24	47,20	46,93	46,76	47,52	50,07						47,26	100%

Consumo nas unidades de E&P, Absorção em UPGNs (GLP, C5+) e Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes *	10,56	13,16	12,76	14,05	13,26	13,52	11,52	13,73	13,21						13,15	
TOTAL GERAL	58,17	61,58	58,83	60,29	60,46	60,45	58,29	61,26	63,28						60,41	

* Inclui consumo direto do produtor

Fontes: Abegás e Petrobras, julho 2007.

CONSUMO DE GÁS NATURAL MÉDIA 2007



CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m ³ /dia)	2005	2006	2007												2007	2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007	Média %
Algás (AL)	0,42	0,46	0,47	0,50	0,50	0,46	0,54	0,50	0,50						0,49	1%
Bahíagás (BA)	3,57	3,35	3,35	3,33	3,19	3,24	3,36	3,40	3,33						3,31	8%
BR Distribuidora (ES)	1,06	1,11	1,03	1,20	1,12	1,12	1,15	1,13	1,17						1,13	3%
Ceg (RJ)	5,32	5,37	5,47	5,89	5,75	5,72	5,25	5,48	6,56						5,73	15%
Ceg Rio (RJ)	4,58	4,83	4,35	4,06	4,08	4,48	3,01	3,00	2,40						3,62	9%
Cegás (CE)	0,74	0,62	0,57	0,46	0,47	0,44	0,62	0,45	0,46						0,50	1%
Comgas (SP)	11,89	13,04	12,89	13,35	13,41	13,22	14,02	14,11	14,22						13,60	35%
Compagás (PR)	0,68	1,11	0,70	0,83	0,84	0,80	0,86	1,76	2,72						1,21	3%
Copergás (PE)	2,76	1,47	0,95	1,03	1,00	1,02	1,04	1,01	0,99						1,01	3%
Gas Brasileiro (SP)	0,28	0,36	0,40	0,34	0,26	0,24	0,28	0,39	0,57						0,35	1%
Gasmig (MG)	1,83	2,01	1,47	1,46	1,43	1,55	1,61	1,53	1,57						1,52	4%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0%
Mtgás (MT)	0,65	0,58	0,79	0,42	0,70	0,94	1,08	0,74	1,14						0,83	2%
Msgás (MS)	1,31	0,94	0,04	0,04	0,06	0,05	0,72	0,80	0,62						0,33	1%
Pbgás (PB)	0,27	0,32	0,33	0,34	0,34	0,34	0,35	0,36	0,36						0,35	1%
Potigás (RN)	0,34	0,37	0,22	0,39	0,40	0,40	0,41	0,42	0,43						0,38	1%
São Paulo Sul (SP)	0,94	1,12	1,13	1,17	1,21	1,19	1,24	1,33	1,34						1,23	3%
Scgás (SC)	1,30	1,44	1,38	1,47	1,44	1,46	1,57	1,57	1,60						1,50	4%
Sergás (SE)	0,22	0,27	0,30	0,27	0,31	0,27	0,27	0,32	0,31						0,29	1%
Sulgás (RS)	2,44	2,48	2,59	1,98	2,05	1,75	1,45	1,44	1,47						1,82	5%
Goíagás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						0,00	0%
TOTAL DISTRIBUIDORAS	40,60	41,26	38,46	38,53	38,55	38,67	38,83	39,72	41,75						39,22	100%

Fonte: Abegás, julho 2007

PREÇOS DE GÁS NATURAL

PREÇOS	Preço Petrobras para Distribuidora (Commodity+Transporte)			Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em US\$/MMBtu c/ impostos)		
	Região	Contratos	Preço US\$/MMBTU	Preço R\$/m ³	2.000 m ³ /dia	20.000 m ³ /dia
Nordeste	Gás Nacional	5,8439	0,4104	11,0771	10,5152	10,2172
Sudeste	Gás Nacional	5,8990	0,4143	14,2503	11,1029	10,4215
	Gás Importado	5,5114	0,3871			
Sul	Gás Importado	5,5094	0,3869	15,1497	13,6530	13,4042
Centro Oeste	Gás Importado	5,5400	0,0000	16,1552	13,1593	12,5917

Fonte: Petrobras, jul/07.

Os dados do preço ao consumidor final do segmento industrial, foram calculados pelo MME com base nos dados disponibilizados em publicações específicas.

Dólar de conversão R\$/US\$ (jul/07):

1,8828

PREÇOS PARA O PPT (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007											2007	
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
PPT	3,21	3,44	3,50	3,50	3,55	3,62	3,67	3,73	3,77						3,62

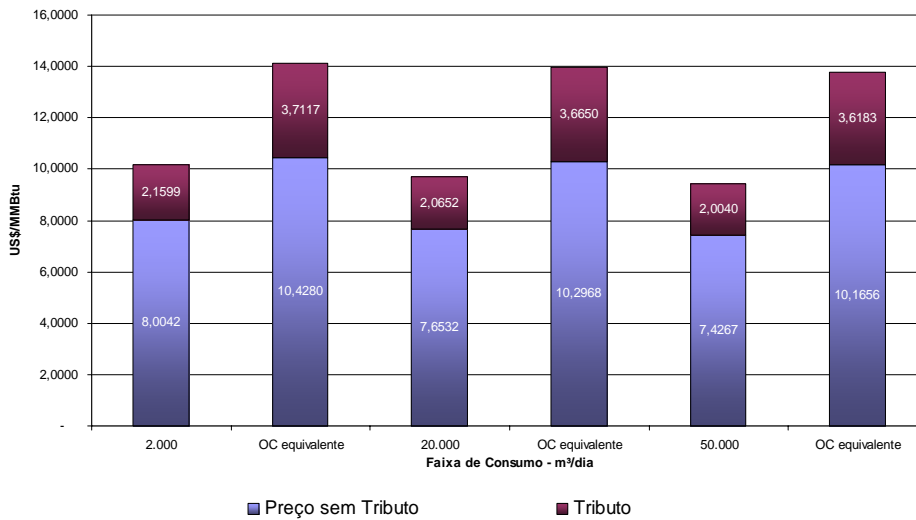
Fonte: MME/SPG/DGN, jul/07.

PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007											2007	
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
Henry Hub	8,89	6,74	6,53	8,00	7,11	7,60	7,64	7,35	6,22						7,21
Petróleo Brent	9,74	11,60	9,56	10,25	11,07	12,03	11,98	12,75	13,72						11,62
Petróleo WTI	10,10	11,59	9,65	10,56	10,80	11,37	11,30	12,01	13,20						11,27
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	54,65	65,13	53,68	57,53	62,15	67,51	67,23	71,54	77,01						65,24
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	56,68	65,08	54,14	59,26	60,62	63,84	63,41	67,44	74,10						63,26

Fonte: Petrobras, jul/07.

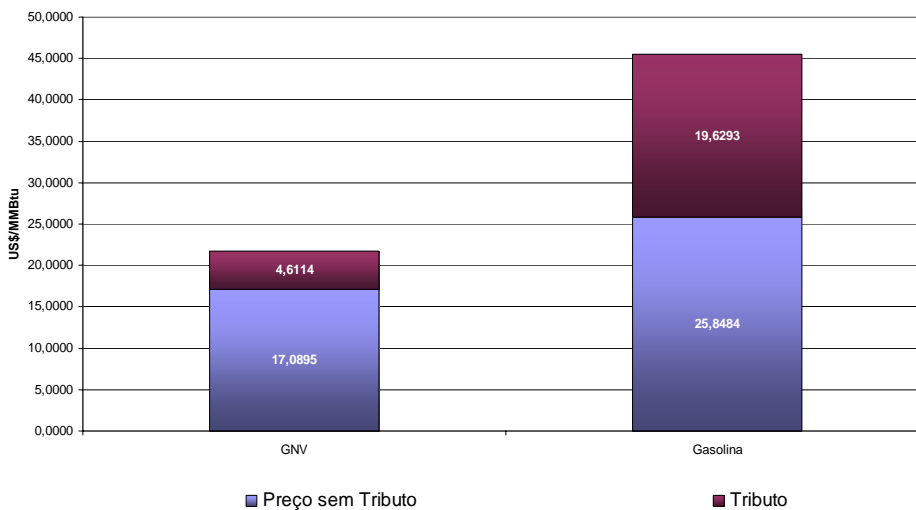
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA—JULHO/07

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 na Bahia
JULHO DE 2007

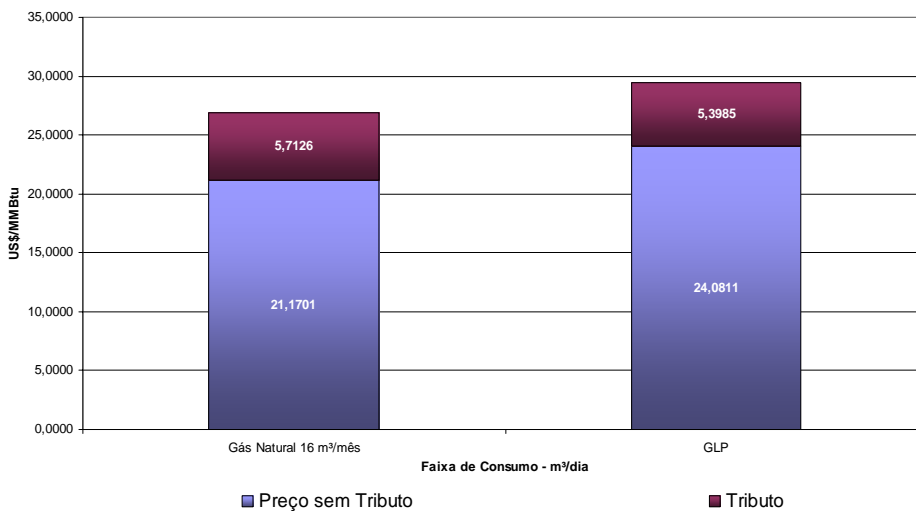


No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia
JULHO DE 2007

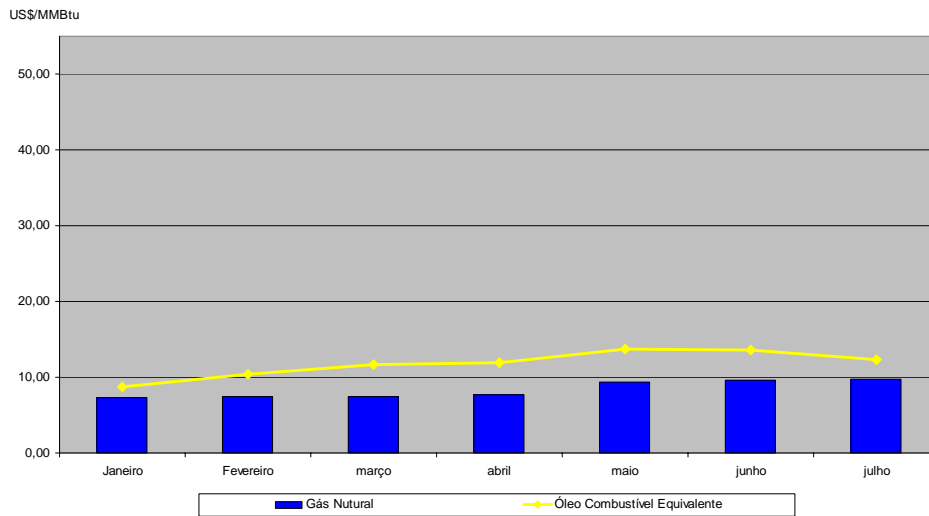


Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia
JULHO DE 2007

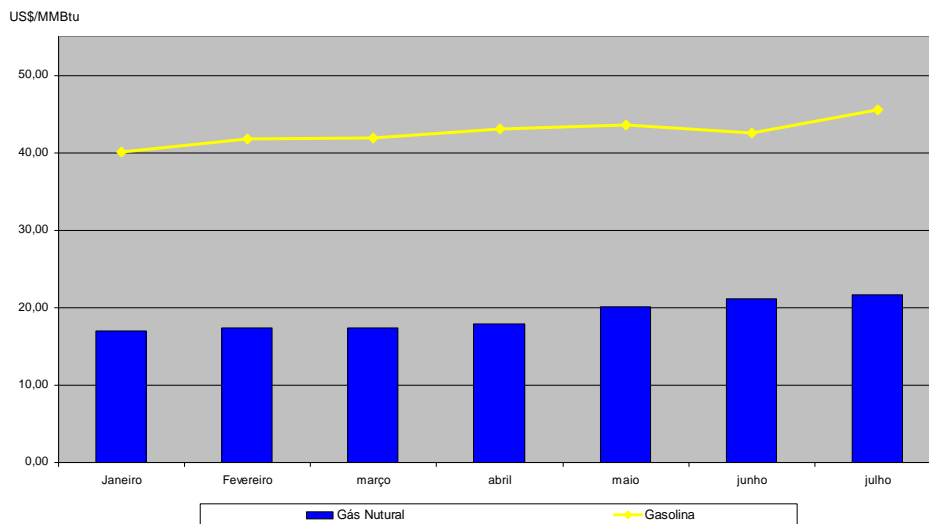


COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA— EM 2007

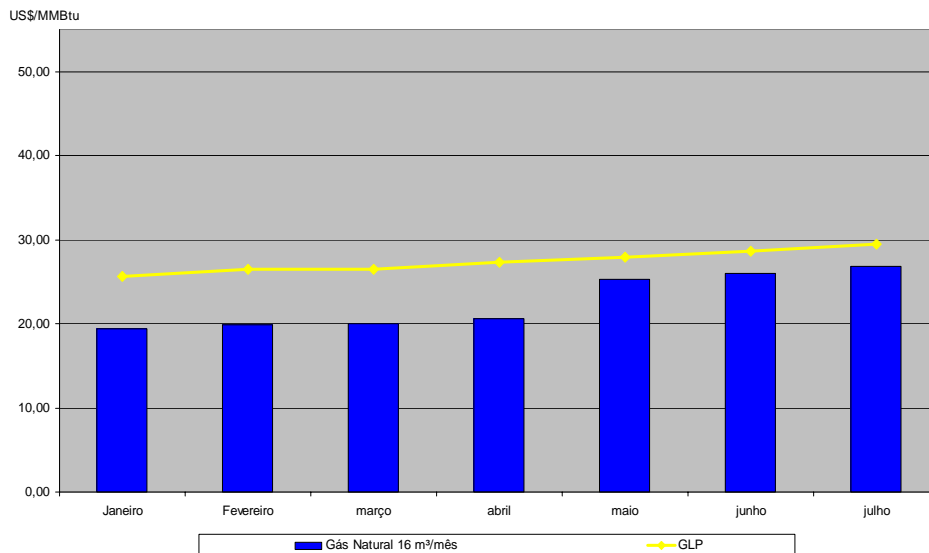
Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo e Combustível A1 na Bahia em 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina na Bahia em 2007

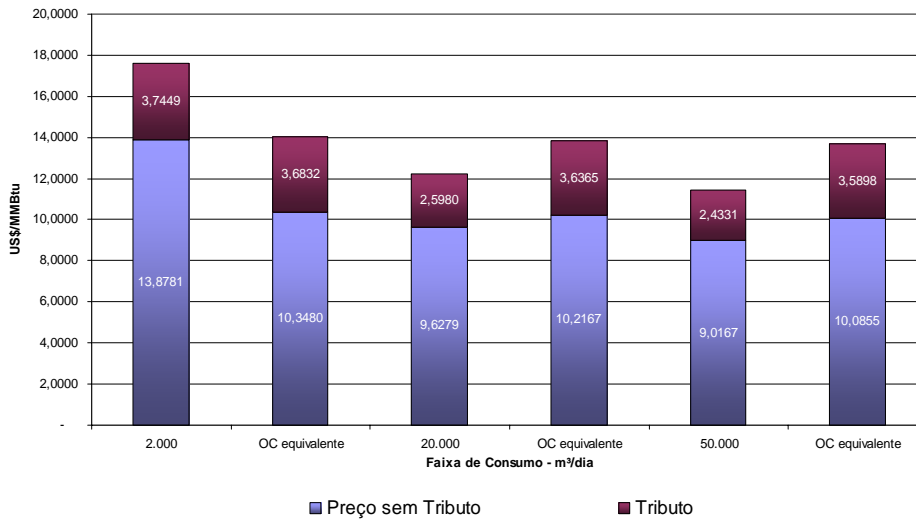


Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP na Bahia em 2007



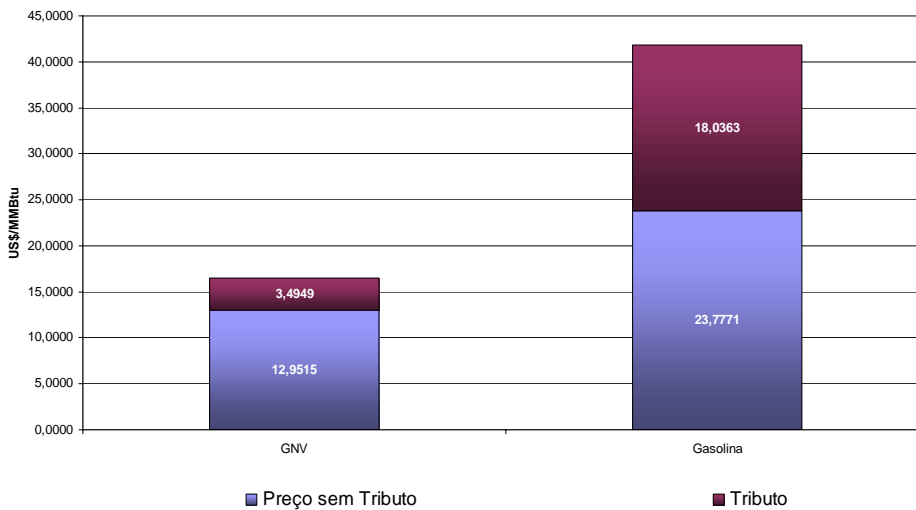
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo
JULHO DE 2007

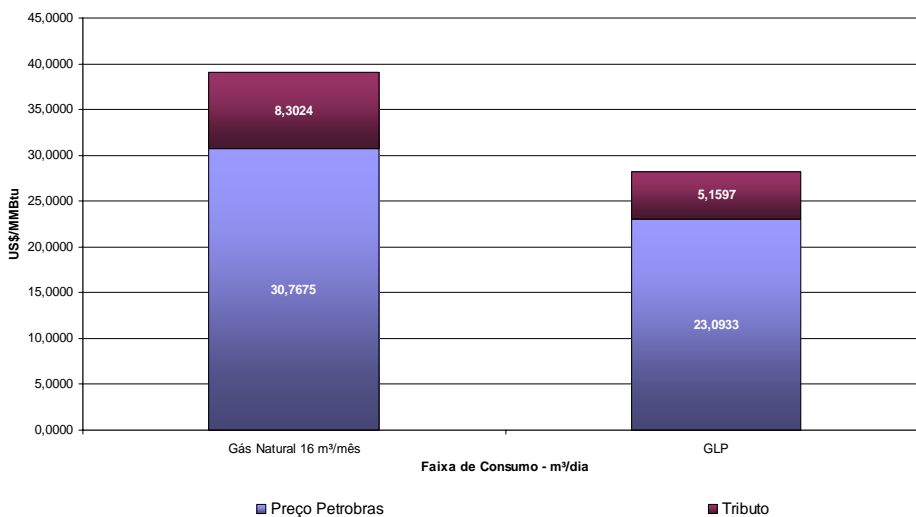


No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo
JULHO DE 2007

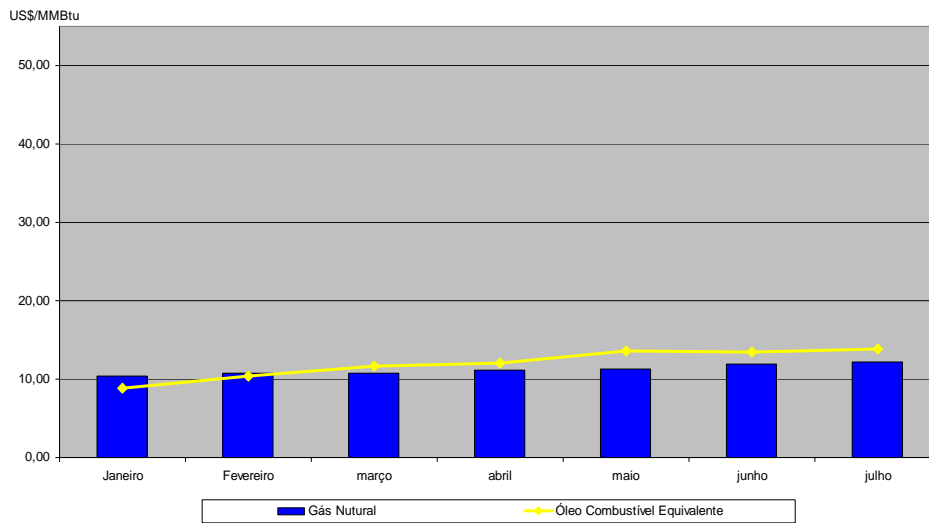


Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo
JULHO DE 2007

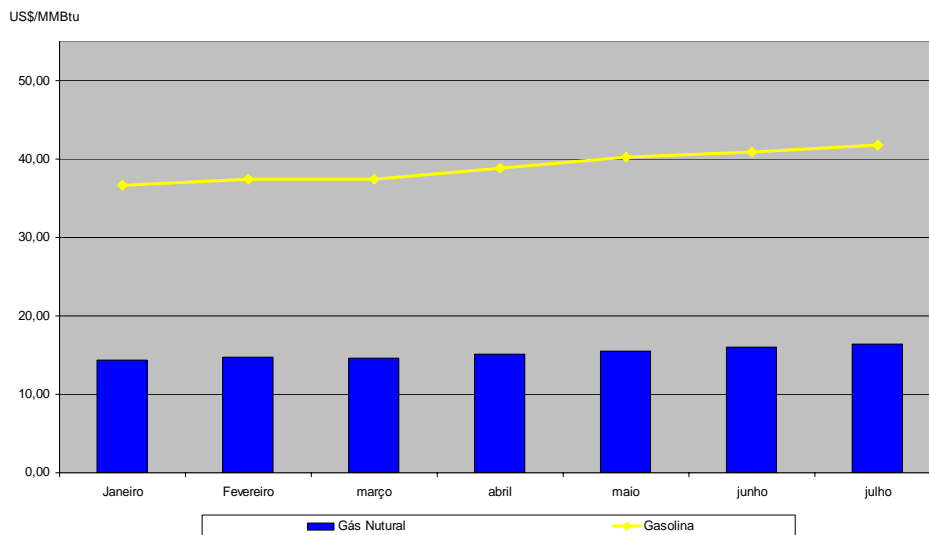


COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

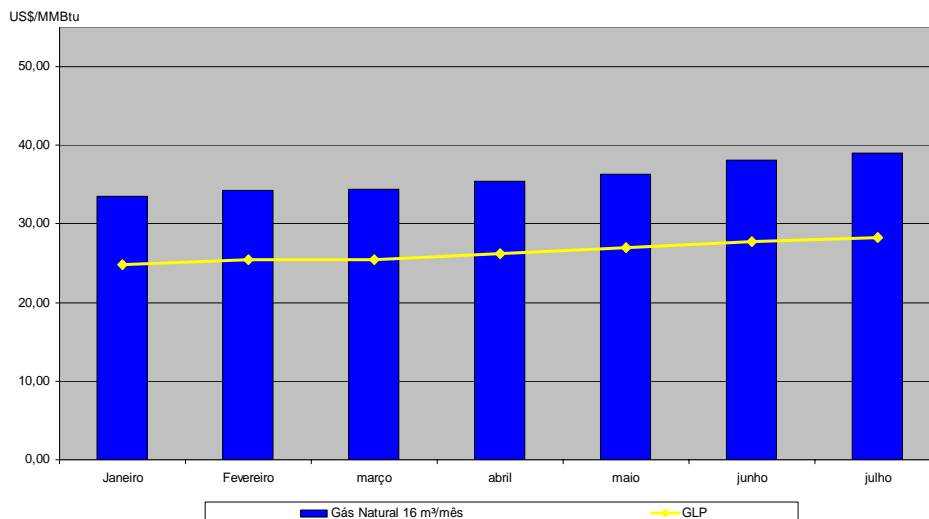
Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo e Combustível A1 em São Paulo em 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina em São Paulo em 2007

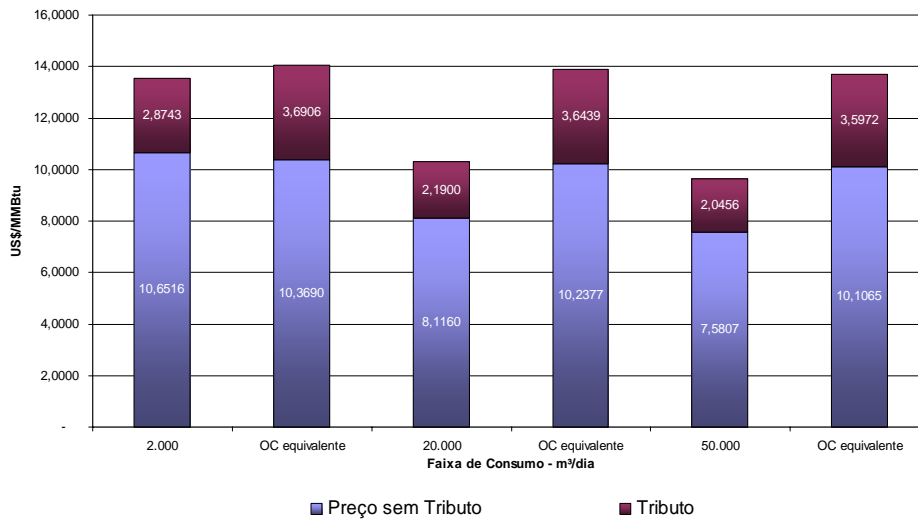


Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP em São Paulo em 2007



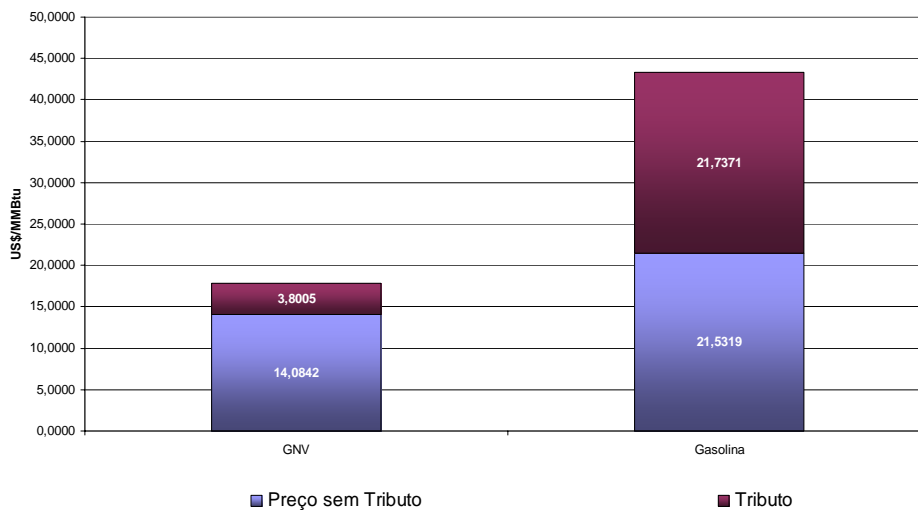
COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 no Rio de Janeiro
JULHO DE 2007

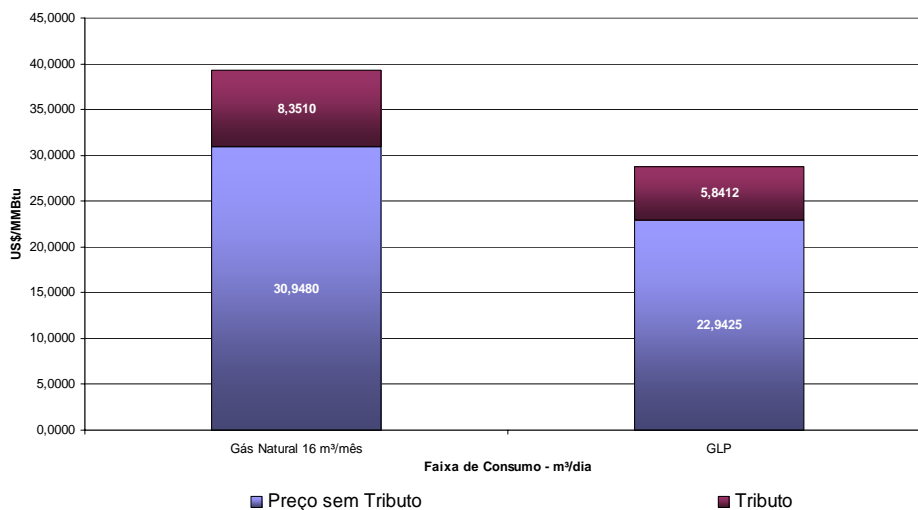


No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro
JULHO DE 2007

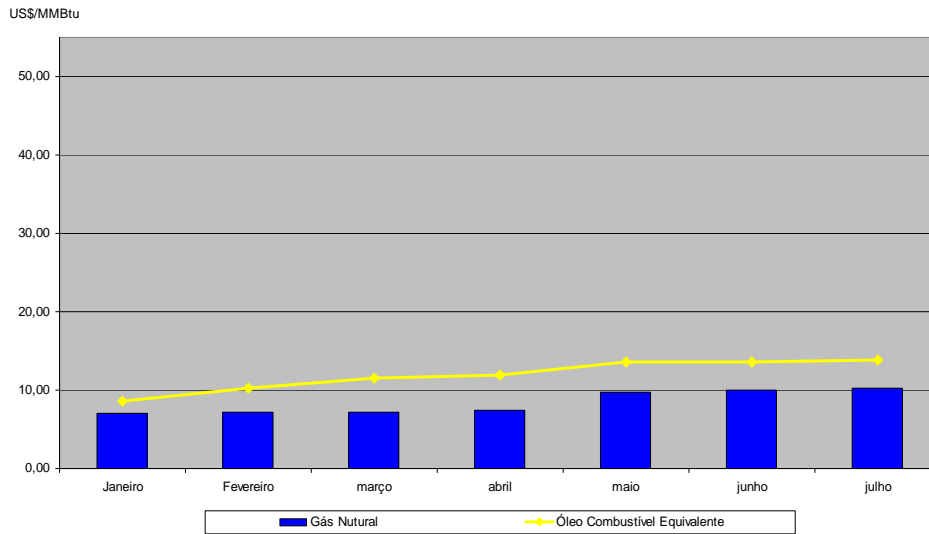


Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro
JULHO DE 2007

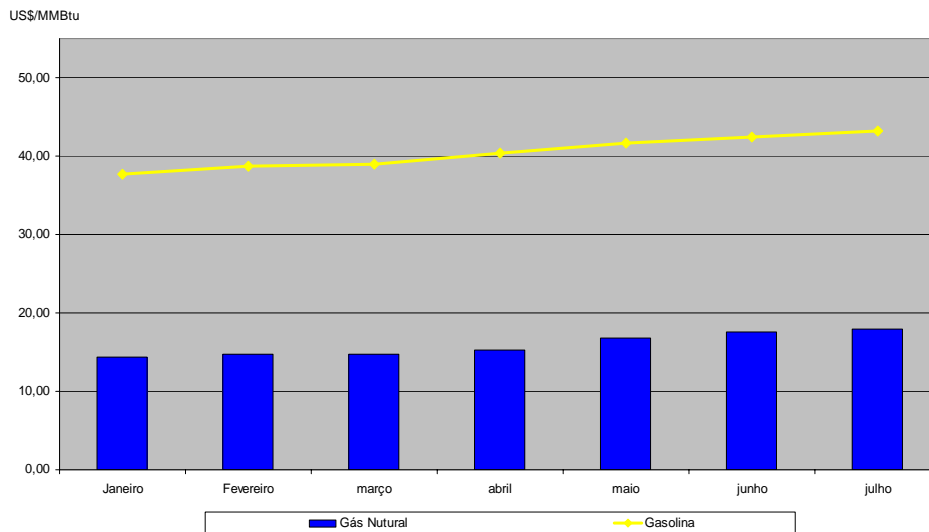


COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

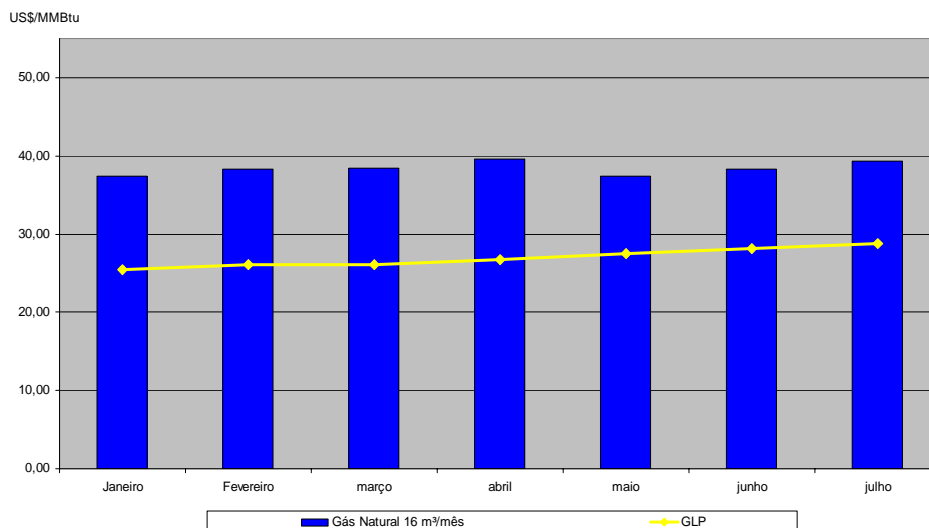
Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo e Combustível A1 no Rio de Janeiro em 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina no Rio de Janeiro em 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP no Rio de Janeiro em 2007



INFRA-ESTRUTURA BRASILEIRA EXISTENTE DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL

Gasoduto	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
Transportadora - Transpetro				
GASFOR I	383,0	10 e 12	2	1999
NORDESTÃO I	424,0	12	2	1985
GASALP	204,0	12	2,6	2000
GASEB	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	32,0	14	1,2	1975
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	32,0	18	2	1992
CANDEIAS x CAMAÇARI	37,0	12	1	1981
CANDEIAS x DOW	15,0	14	1,5	2002
CANDEIAS x ARATU	20,0	12	1	1970
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	28,0	14	1,0	2007
LAGOA PARDA x VITÓRIA	100,0	8	1,4	1983
GASVIT	46,0	8	0,3	1996
GASBEL	357,0	16	3,6	1996
GASVOL	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPAL	325,0	22	2	1988
GASDUC I	183,0	16	8,3	1982
GASDUC II	183,0	20	10,7	1996
GASAN	42,0	12	1,3	1993
MERLUZA	27,0	16	1,3	1993
GASCAB I	67,0	18	4,4	1982
GASCAB II	67,0	20	7,8	2002
GASCAB III	67,0	22	12	2006
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAIPI	25,0	8	1,3	2005
URUCU x COARI - GARSOL	281,0	18	0	1998
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Trecho Paulínia-Taubaté)	201,0	28	8,6	2007
TOTAL - TRANSPETRO	3.471,0			
Transportadora - TBG				
Corumbá - Campinas	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	470,2	24	6	2000
Araucária - Biguaçu	277,2	20	4,8	2000
Biguaçu - Siderópolis	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	249,4	16	1,8	2000
Trecho Brasileiro	2.593,2			
Trecho Boliviano - GTB				
GTB até Chiquitos	557,0	32	32,34	1999
GTB após Chiquitos		32	30,08	1999
TOTAL - BRASIL - BOLÍVIA	3.150,2			
Transportadora - TSB				
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 01)	25,0	24	12	2000
Uruguaiana - Porto Alegre (Trecho 02)	25,0	24	12	2000
TOTAL - TSB	50,0			
Transportadora Gás Ocidente				
Gasoduto Lateral Cuiabá	645,0	18	2,26	2002
TOTAL GERAL	7.316,2			

ANDAMENTO DE NOVAS OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA

AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL DO BRASIL							
GASODUTOS	Extensão (km)	Diâmetro (polegadas)	Capacidade (MM m³/dia)	Km Enterrado	LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES À RECEBER	INÍCIO DA CONSTRUÇÃO E MONTAGEM	INÍCIO DE OPERAÇÃO
TOTAL GERAL	4.346,8			1.041,7			
Malha Nordeste	710,3			362,5			
Catu - Carmópolis Trecho 01: Catu - Itaporanga	188,7	26	12,0	61,3	LO, AO	mai-06	out-07
Catu - Carmópolis Trecho 02: Itaporanga - Carmópolis	67,2	26	12,0	67,2	LO e AO	nov-05	set-07
Atalaia - Itaporanga	29,0	14	3,1	29,0	Todos os documentos emitidos.	abr-05	set-07
Carmópolis - Pilar	177,0	26	16,0	177,0	LO e AO	abr-05	set-07
Açu - Serra do Mel	31,4	14	2,3	0,0	LO, AO	mar-07	nov-07
Pilar - Ipojuca	189,0	24	5 a 15	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	jun-08	nov-09
Malha Sudeste	1.043,5			247,0			
Campinas - Rio de Janeiro (Taubaté - Japeri)	247,0	28	8,6	247,0	LO e AO	ago-04	out-07
Caraguatatuba - Taubaté	101,5	26	15,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	jul-07	set-09
GASDUC III	183,0			0,0	LP, LI, AC, LO, AO	abr-08	mai-09
GASPAL II	100,0			0,0	LP, LI, AC, LO, AO	nov-08	nov-09
GASBEL II	292,0	16 - 18	6,9	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	ago-08	mai-09
Paulínia - Jacutinga	80,0	14	5,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	nov-07	ago-08
Japeri - Reduc	40,0	28	15,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	jan-08	dez-08
GASENE	1.410,0			362,8			
Cabiúnas - Vitória (GASCAV)	300,0	28	20,0	233,9	LO e AO	jun-06	dez-07
Cacimbas - Vitória	130,0	16 - 26	20,0	128,9	LO e AO	abr-05	out-07
Cacimbas - Catu	980,0	26	20,0	0,0	LI, AC, LO, AO	nov-07	jul-09
Malha Norte	1.183,0			69,4			
GLP Duto - Urucu - Coari	280,0			31,2	LO e AO	jul-06	jan-08
Coari - Manaus	383,0	20	10,5	38,2	LO e AO	jun-06	abr-08
Urucu - Porto Velho	520,0	14	2,3	0,0	LO e AO		
GASODUTOS EM CONSTRUÇÃO							

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, ago/07.

DESTAQUES DO PLANO DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA ÁREA DE GÁS NATURAL

1) Iniciada operação do Trecho Paulínia - Taubaté, integrante do Gasoduto Campinas - Rio, elevando em 2 milhões de m³/dia a capacidade de transporte de gás natural para o Rio de Janeiro.

2) Realizada Audiência Pública para o licenciamento do campo de Golfinho II no Espírito Santo.

3) Efetuada vistoria pelo IBAMA para emissão da Licença de Operação (LO) do Gasoduto Cacimbas - Vitória. Previsão de operação em outubro de 2007.

4) Realizada reunião pública no município de Caraguatatuba para o licenciamento do Gasoduto Caraguatatuba - Taubaté, integrante do Pólo Mexilhão.

5) Emitida a Autorização para a construção do Gasoduto Açú - Serra do Mel, necessário ao abastecimento de gás natural para a Usina Termelétrica Termoaçú.

Fonte: Sala de Monitoramento do DGN / MME, jul/2007.

ANDAMENTO DE PROJETOS DE LEI

Estão tramitando no Congresso Nacional três projetos de lei referentes ao gás natural. O projeto de autoria do Poder Executivo, PL 6.673/2006, tramita na Câmara dos Deputados apensado ao PL 6.666/06, de autoria do Deputado Luciano Zica, e está sujeito à apreciação conclusiva por Comissão Especial. Em 14 de março de 2007 foi solicitada, pelos líderes, a tramitação em regime de urgência desses projetos. Já o PLS 226/2005, de autoria do Senador Rodolpho Tourinho, foi aprovado no Senado Federal nas comissões CCJ – Comissão de Constituição e Justiça, CAE – Comissão de Assuntos Econômicos e na CI – Comissão de Infra-estrutura, em caráter terminativo. Em 06 de março de 2007 foi encaminhado à Câmara dos Deputados, onde tramita sob o número PL 334/2007. Em 15 de março de 2007 também foi apensado ao PL 6.666/06. Portanto, neste momento, todos os projetos estão tramitando em conjunto na Câmara dos Deputados.

A Comissão Especial que trata da Lei do Gás realizou as seguintes audiências públicas para debater o tema:

DATAS	EXPOSITORES
27/03/07	Tibúrcio Batista, Secretário de Energia do Estado do Rio Grande do Norte
28/03/07	Eustáquio Luciano Zica, Autor do PL 6.666, de 2006
	Haroldo Borges Rodrigues Lima, Diretor-Geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP
03/04/07	Júlio César Carmo Bueno, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro
	Rodolpho Tourinho Neto, Autor do Projeto de Lei Nº 334, de 2007
10/04/07	Silas Rondeau Cavalcante Silva, Ministro de Estado de Minas e Energia
11/04/07	Guilherme Gomes Dias, Secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado do Espírito Santo
17/04/07	Armando Martins Laudório, Presidente da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado – Abegas
	Dilma Seli Pena, Secretária de Estado de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo – SP
	Luiz Antônio Veiga Mesquita, Representante do Presidente da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia - Abrace
18/04/07	José Sérgio Gabrielli de Azevedo, Presidente da Petrobrás - Petróleo Brasileiro S.A.
24/04/07	Abilio Valerio Tozini, Representante do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Petróleo no Estado do RJ - Sindipetro
	Carlos Eduardo de Freitas Brescia, Coordenador do Comitê do Gás - Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base - Abdib
	Hélio Luiz Seidel, Coordenador da Federação Única dos Petroleiros - FUP
	Ricardo Moura de Albuquerque Maranhão, Representante da Associação dos Engenheiros da Petrobrás - Aepet

Em 23 de maio de 2007 a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados (MESA) recebeu o Requerimento nº 1029/07 da Comissão Especial da Lei do Gás solicitando prorrogação do prazo da Comissão por cinco sessões ordinárias.

Encerrada no mês de abril de 2007 a fase de audiências da Comissão Especial (CE) destinada a proferir parecer sobre o Projeto de Lei nº 6.666/06.

No dia 21 de junho de 2007 deu-se a leitura do parecer do relator da CE, deputado João Maia (PR-RN), que trata da Lei do Gás.

No seu parecer, o relator da CE propôs por meio de substitutivo, a aprovação do PL 6673/06 do Executivo e recomendou a rejeição do PL 334/07 (do Senador Tourinho) e do PL 6666/06 (do Deputado Luciano Zica).

Além disso, introduziu no texto as bases de um Plano de Contingência para Suprimento de Gás Natural cuja regulamentação será feita a partir de normas infra-legais.

A Comissão Especial da Lei do Gás (PL 6673/06) aprovou em 29/08/07 o Texto do Substitutivo proposto pelo Relator.

Fonte: Câmara dos Deputado e Senado Federal, jul/2007.